

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

43^a Edição



Panorama da avicultura em Mato Grosso do Sul – Jan-Nov. 2022.

Na quadragésima terceira edição do informativo econômico analisaremos os dados divulgados pelo boletim casa rural da Famasul, que em parceria com a Ateg, trouxe um importante diagnóstico do mercado de aves no Mato Grosso do Sul, nos primeiros onze meses de 2022.

Começando pelas estatísticas de comércio exterior, o documento mostra que as exportações de carne de frango in natura do estado geraram uma receita de US\$ 345,4 milhões, com volume de 161,5 mil toneladas, somados os meses de janeiro a novembro de 2022. Essas estimativas representam ganho de 10% na receita se comparado à igual período de 2021, mas representam também queda de 7,6% em termos de volume em igual intervalo. Ao nível de Brasil, as estatísticas superaram 17,74% em termos de valor e 5,38% em termos de volume, mostrando uma trajetória positiva para a avicultura brasileira no ano de 2022.

As exportações de frango in natura do Mato Grosso do Sul em 2022 não tiveram a China como principal parceira comercial. Entre janeiro e novembro de 2022 o Japão foi o país que mais recebeu remessas de frango in natura oriundas do estado, respondendo sozinho por 18,39% da receita do setor naquele ano. Foram entregues ao Japão 27,25 mil toneladas do produto, gerando uma receita da ordem de US\$ 63,5 milhões. Em segundo lugar ficou a China, respondendo por 17,22% das exportações de frango do Mato Grosso do Sul. Já em terceiro e quarto lugar ficaram os Emirados Árabes Unidos com participação de 10,45% e os Países Baixos com participação de 10,45%. Ao todo, o estado exportou aproximadamente 161,6 mil toneladas de frango in natura nos primeiros onze meses de 2022, gerando uma receita de US\$ 345,5 milhões.

Em termos de participação, Mato Grosso do Sul respondeu por 4,01% das exportações brasileiras, ficando na sexta posição de maior importador do país no setor. Nas primeiras posições ficaram os três estados da região Sul, que juntos responderam por mais de 78% das exportações de frango in natura do país.



Em relação ao escoamento, mais de 84% das exportações de frango in natura do estado trafegaram pelo porto de Paranaguá-PR nos primeiros onze meses de 2022, seguido dos portos de Itaiá-SC (6,63%), Dionísio Cerqueira-SC (5,58%) e São Francisco do Sul-SC (2,30%).

No tocante aos números de engorda e de abates, de janeiro a novembro foram movimentados para engorda algo próximo de 161,6 milhões de animais, representando um aumento de 6% na comparação com igual período do ano passado. Em relação aos abates, o aumento foi de apenas 1,3% no período. A maioria dos abates tiveram como origem as cidades de Sidrolândia, Itaquiraí e Aparecida do Taboado, que juntas somaram aproximadamente 7,6 milhões de animais.

Com relação aos custos de produção, não foram divulgados no documento os números para o estado de Mato Grosso do Sul. Tomando como base as estatísticas da região Sul, os gastos com alimentação representaram sozinhos 72% dos custos totais da atividade no período, seguidos de mão de obra (3%), custo de capital 2%, depreciação (2%) e outras despesas (21%). Segundo a série histórica, em janeiro de 2021 o custo médio de produção por aves era de R\$ 4,56/kg. Já em novembro de 2022 esse valor chegou a R\$ 5,77/kg.

De maneira geral, o mercado de aves apresentou uma boa evolução no ano de 2022, mostrando que o setor acompanhou o desenvolvimento do agronegócio no país. O grande desafio são os custos de produção que recorrentemente apertam as margens do produtor. É esperado que a recomposição do poder de compra no mercado interno amenize o problema.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana positiva no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato março/2023 oscilaram entre US\$ 15,12/bushel e US\$ 15,41/bushel, fechando a semana em US\$ 15,32/bushel, o equivalente a R\$ 173,92/saca. A taxa de câmbio variou positivamente em 0,78% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 5,15.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja recuaram na última semana. As cotações variaram entre R\$ 152,75/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 155,63/saca (Ponta Porã), fechando a média semanal em R\$ 154,56/saca.

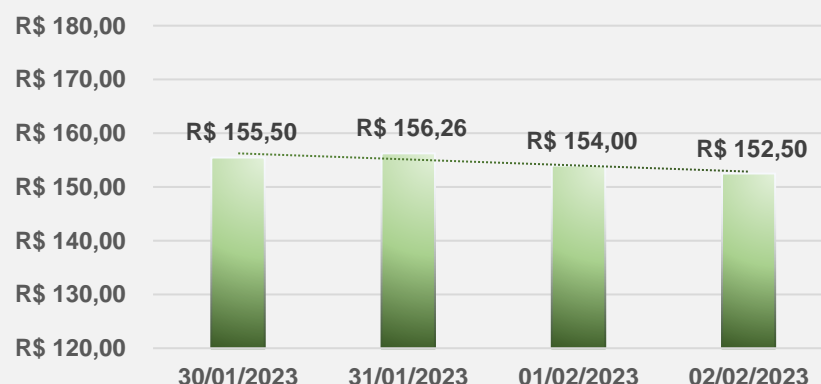
Os números mostram um movimento de alta nos preços internacionais e queda nos preços do mercado físico. As quedas se devem às reduções no prêmio de exportação, reduzindo a demanda dos exportadores pela soja no mercado físico. Por outro lado, no mercado internacional estão sendo precificados os atrasos na colheita brasileira e as perspectivas de queda na oferta de grãos nesta safra.

Até o momento, o país conta com 9,86% de área colhida na safra 2022/23, ficando abaixo da média anual de 12,51%. Analistas seguem também acompanhando os primeiros movimentos da política agrícola do novo governo federal.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 02-02-2023	Bolsa Chicago 03-02-2023	
Campo Grande	R\$ 155,45	R\$ 152,00	mar/23	R\$ 173,92
Chapadão do Sul	R\$ 152,75	R\$ 150,50	mai/23	R\$ 173,25
Dourados	R\$ 155,25	R\$ 153,00	jul/23	R\$ 172,22
Maracaju	R\$ 155,13	R\$ 154,00	ago/23	R\$ 167,79
Ponta Porã	R\$ 155,63	R\$ 154,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 153,75	R\$ 152,00		
Sidrolândia	R\$ 154,00	R\$ 152,00	27/01	R\$ 5,11
Média Estadual	R\$ 154,56	R\$ 152,50	03/02	R\$ 5,15

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana positiva na B3. O contrato de março/2023 oscilou entre R\$ 87,78/saca e R\$ 89,72/saca, fechando a semana em R\$ 88,73/saca.

Em Chicago os preços do milho mantiveram relativa estabilidade. Ao longo da semana o contrato de março/2023 oscilou entre US\$ 6,71/bushel e US\$ 6,86/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,77/bushel ou R\$ 82,45/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou queda. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 70,25 (Chapadão do Sul) e R\$ 72,50 (Maracaju), fechando a média semanal na casa dos R\$ 71,54/saca.

As quedas verificadas no mercado físico se devem à maior disponibilidade de milho e a proximidade de chegada da nova safra, onde produtores precisarão abrir espaço nos armazéns para a chegada da nova safra.

Apesar disso, as expectativas são positivas para os preços do milho levando em conta o contexto global e as projeções de perdas na produção dos Estados Unidos, Brasil e Argentina.

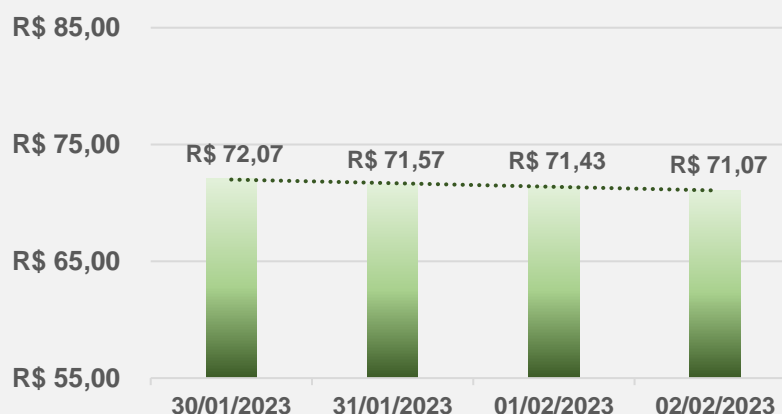
Dados do último boletim do USDA apontaram para uma redução de 5,08 milhões de toneladas na safra americana, 1 milhão de toneladas da safra brasileira e 3 milhões de toneladas da safra argentina. Essas perdas poderão servir de amortecedor para a queda nos preços internacionais do milho nos primeiros meses do ano, quando a safra verão entra no mercado.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 02-02-2023	Bolsa Chicago 03-02-2023	
Campo Grande	R\$ 72,25	R\$ 72,00	mar/23	R\$ 82,45
Chapadão do Sul	R\$ 70,25	R\$ 70,00	mai/23	R\$ 82,25
Dourados	R\$ 71,75	R\$ 71,00	jul/23	R\$ 80,91
Maracaju	R\$ 72,50	R\$ 71,50	B3 (Pregão)	
Ponta Porã	R\$ 72,00	R\$ 72,00	03-02-2023	
São Gabriel do O.	R\$ 70,75	R\$ 70,00	mar/23	R\$ 88,73
Sidrolândia	R\$ 71,25	R\$ 71,00	mai/23	R\$ 89,31
Média Estadual	R\$ 71,54	R\$ 71,07	jul/23	R\$ 86,80

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite apresenta preços decrescentes e custos de produção elevados, com demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram pequenas altas. No leilão de 17/01 o índice registrou avanço de 0,83%, cotado a US\$ 3.393/ton. O leite em pó integral registrou aumento de 0,31%, passando de US\$ 3.208/ton no leilão de 03/01 para US\$ 3.218/ton no leilão de 17/01.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de -0,4%, atingindo a marca de R\$ 2,52 por litro de leite vendido aos laticínios em dezembro de 2022 e recebido em janeiro de 2023.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,09/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,21/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,44/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de dezembro de 2022.

Em Janeiro de 2022 o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou aumento de 5,15% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de 22,85%. No leite pasteurizado houve alta de 2,09%. Para o leite UHT a variação foi de -2,88%. Já a muçarela operou com alta de 0,98%.

Com a retomada da economia chinesa e a recomposição do poder de compra dos consumidores internos se espera uma maior demanda em relação a oferta atual de lácteos disponíveis no mercado, gerando impactos positivos sobre os preços neste início de ano.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Dezembro/2022

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,09	R\$ 2,21	R\$ 2,44

Índice do Leite/Janeiro	Relação de troca
5,15%	44,20L = 1 saco de mistura

Preços no 324º Leilão GDT - 17/01/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.393/ton.
Vol. Negociado	31,87 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.218/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.842/ton.
Queijo	US\$ 4.871/ton.
Manteiga	US\$ 4.449/ton.
Var. Índice GDT	0,83%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou estabilidade nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço aferido foi de R\$ 249,00/@ do boi gordo e R\$ 234,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circulam na faixa dos R\$ 7,00/km para Carreta baixa e R\$ 5,50/km para Trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. As quedas foram verificadas nos mercados da Novilha (-4,35%), Bezerro (-5,22%) e Bezerra (-1,56%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 249,00/@, a relação de troca passou de 1,73 bezerros por boi gordo para 1,52 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado segue com preços em queda em quase todos os segmentos. As quedas se explicam pela maior oferta de animais disponíveis para abate. Para este início de ano a recomposição dos salários e a conseqüente retomada do poder de compra dos consumidores poderá estimular a demanda no setor.

Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 03/02/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.450,00	240	R\$ 10,21
Garrote	R\$ 2.750,00	300	R\$ 9,17
Boi Magro	R\$ 3.379,00	375	R\$ 9,01
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.895,00	210	R\$ 9,02
Novilha	R\$ 2.200,00	270	R\$ 8,15
Vaca Magra	R\$ 2.470,00	330	R\$ 7,48

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	20/01/2023	27/01/2023	03/02/2023
Boi Gordo	R\$ 252,00	R\$ 249,00	R\$ 249,00
Vaca Gorda	R\$ 235,50	R\$ 234,50	R\$ 234,50

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou avanço no mês de fevereiro. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 6,10/kg ao longo do mês de fevereiro, montante 12,23% menor que a média de preços aferida pelo Cepea em São Paulo, no mês de janeiro deste ano. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de lenta recuperação nos preços do suíno, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de dezembro foram exportadas 2066 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,55 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,40 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 5,15 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de recuperação nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Fevereiro/2023	São Paulo/CEPEA Janeiro/2023
R\$ 6,10	R\$ 6,95

Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	nov/22	dez/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,56	4,55	-0,22%
Volume (ton.)	2127	2066	-2,87%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	27/01/2023	02/02/2023	% var.
Suíno/Soja	2,32	2,40	3,45%
Suíno/Milho	4,95	5,15	4,04%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,05/kg do frango vivo no mês de fevereiro. O montante representa uma variação de 3,06% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de fevereiro deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil subiu 6,19% em dezembro, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 12,74 mil toneladas de carne de frango no mês de dezembro de 2022, atingindo um montante de US\$ 28,76 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 4,26 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Fevereiro/2023	São Paulo Fevereiro/2023
R\$ 5,05	R\$ 4,90

Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	nov/22	dez/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	23,88	28,76	20,44%
Volume (mil/ton.)	9,78	12,74	30,27%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	27/01/2023	02/02/2023	% var.
Frango/Milho	4,20	4,26	1,43%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicadoruralcg



PARCEIROS

